



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Instituto Evandro Chagas
Serviço de Gestão Técnica e Administrativa

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES

1. OBJETO

1.1. Este relatório tem como objetivo avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) do Instituto Evandro Chagas (IEC) para o ciclo 2024/2025. Constitui-se como o **4º Relatório de Avaliação - Final (novembro de 2025)**, elaborado com base nas informações consolidadas e analisadas até **30 de junho de 2025**.

2. OBJETIVO

2.1. Analisar o progresso e a conformidade das ações previstas no PDU-IEC, assegurando a eficácia das iniciativas planejadas e contribuindo para o alcance das metas institucionais. Essa avaliação fortalecerá a governança do Instituto, promovendo transparência e responsabilidade na execução das ações, além de garantir que os resultados obtidos estejam alinhados aos objetivos estratégicos estabelecidos.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1. Com base nos eixos orientadores do Plano Estratégico Institucional (PEI), foi elaborado o PDU-IEC 2024/2025. Este plano leva em consideração as particularidades de cada unidade, adaptando-se às necessidades e desafios específicos do Instituto, garantindo que as ações propostas sejam efetivas e alinhadas com os objetivos institucionais.

3.2. O documento é composto por 17 planos a serem implementados durante o período de 2024-2025, totalizando 223 ações. Destas, 145 (65%) são classificadas como não prioritárias, enquanto 78 (35%) são consideradas prioritárias.

4. CRONOLOGIA

4.1. Os marcos temporais associados ao PDU do IEC são:

- 29/09/2023 - OFÍCIO CIRCULAR Nº 5/2023/IEC/SVSA/MS (0036340579) - Oficinas para elaboração dos Planos de Desenvolvimento das Unidades;
- 27/02/2024 - Despacho (0039144270) - Envio para análise e considerações os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU's) dos Serviços e Seções do IEC à CIG;
- 26/04/2024- OFÍCIO CIRCULAR Nº 3/2024/IEC/SEGAD/IEC/SVSA/MS (0039809868) e Despacho (0040362824) - Divulgação e Aprovação do Plano de Desenvolvimento das Unidades;
- 19/08/2024 - Despacho (0042656575) - Divulgação da 1ª Medição do PDU: (0043103863);
- 16/09/2024 - Despacho (0043170824) - Divulgação do PDU no Site Institucional;
- 17/10/2024 - Despacho (0043864428) - Convocação final para apresentação do Relatório de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades - 2ª Medição do PDU;
- 04/11/2024 - Despacho (0044178085) - Divulgação do 2ª Medição do PDU: (0044178036);
- 06/02/2025 - Despacho (0045948190) - Convocação para apresentação do Relatório de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades - 3ª Medição do PDU;
- 17/02/2025 - Data limite de envio pelas Unidades;
- 03/04/2025 - Último envio pelas Unidades (SEAMB);
- 09/06/2025 - OFÍCIO Nº 42/2025/IEC/SEGAD/IEC/SVSA/MS (0048335310) - Último Ciclo de Medição do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) - 2024/2025;
- 03/09/2026 - Último envio pelas Unidades (SETCN).

5. METODOLOGIA

5.1. A metodologia de monitoramento adotada neste relatório visa avaliar de forma sistemática e rigorosa o cumprimento das ações previstas nos planos de ação de cada unidade organizacional. A relevância e precisão das entregas avaliadas dependem diretamente da consistência e viabilidade dos registros fornecidos pelas unidades, por meio do Relatório de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades. Assim, este processo de análise prioriza a eficácia das ações, contribuindo para uma visão abrangente sobre o progresso e os resultados efetivos das iniciativas institucionais.

5.2. Para a análise de riscos, foi adotada a matriz apresentada abaixo. A matriz correlaciona duas variáveis: o Status das Ações e a Publicidade dos Resultados. Cada combinação dessas variáveis é classificada em um nível de risco (Alto, Médio ou Baixo), indicando o grau de atenção ou necessidade de intervenção em cada situação.

5.3. Status das Ações:

- a) Não Informado: Não há informações sobre o andamento da ação.
- b) Não Iniciada: A ação ainda não foi iniciada.
- c) Iniciada: A ação foi iniciada, mas ainda está em fase inicial.
- d) Em Progresso: A ação está em andamento, com progresso significativo.
- e) Em Fase de Finalização: A ação está próxima da conclusão.

5.4. Publicidade dos Resultados:

- a) Não Entregue: Não houve entrega de resultados ou prestação de contas.
- b) Entregue em um ciclo: A prestação de contas ou publicidade dos resultados foi realizada em apenas um ciclo de monitoramento.
- c) Entregue em todos os ciclos: A prestação de contas foi realizada em todos os ciclos de monitoramento, indicando regularidade na comunicação dos resultados.

5.5. Interpretação do Risco:

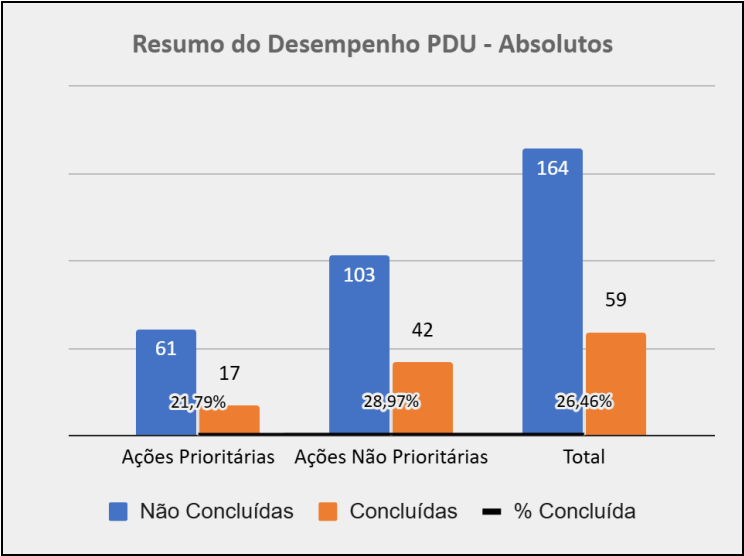
- a) Alto Risco: Indica um cenário de alto potencial de problemas. Isso ocorre quando as ações estão em fases iniciais (ou sem informação) e a prestação de contas é inexistente ou insuficiente. Situações de alto risco exigem atenção imediata para evitar falhas no cumprimento das metas do PDU.
- b) Médio Risco: Reflete uma condição de risco intermediário. Este risco é atribuído quando há progresso nas ações e pelo menos uma entrega de resultados foi feita. A situação ainda requer acompanhamento para assegurar a continuidade e a conclusão da ação.
- c) Baixo Risco: Representa o cenário mais favorável, onde as ações estão em fase avançada (ou próxima da finalização), e há regularidade na prestação de contas. Este cenário indica um menor nível de atenção, pois há evidências de que as ações estão bem encaminhadas para o cumprimento.

VARIÁVEIS		STATUS DAS AÇÕES				
		Não Informado	Não Iniciada	Iniciada	Em Progresso	Em Fase de Finalização
PUBLICIDADE DOS RESULTADOS	Não entregue	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco
	Entregue em apenas um ciclo	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Médio Risco	Baixo Risco
	Entregue em todos os ciclos	Alto Risco	Alto Risco	Alto Risco	Baixo Risco	Baixo Risco

6. DOS RESULTADOS

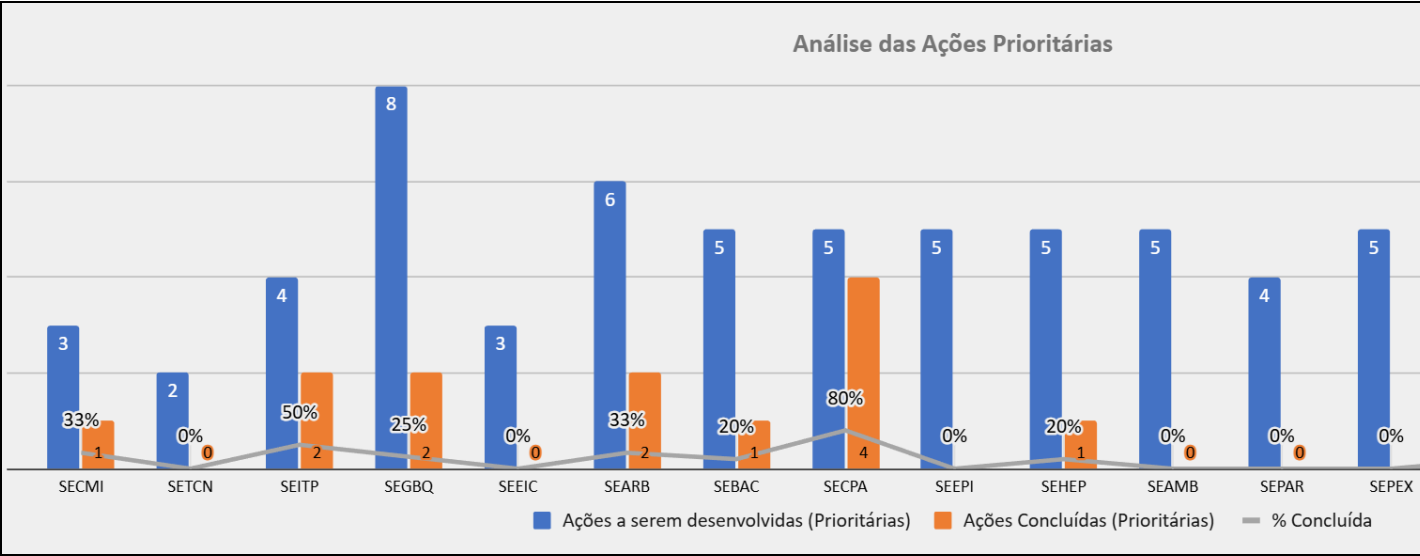
6.1. Resultados Gerais:

6.1.1. A análise do cumprimento do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) demonstra que, das 223 ações planejadas, apenas 59 foram implementadas, o que corresponde a um índice de execução de aproximadamente 26,46%. O resultado, embora compatível com as projeções de risco identificadas em relatórios anteriores, permanece significativamente abaixo da meta de 70% estabelecida para o início do ciclo, iniciado em janeiro de 2024. Ressalta-se que este primeiro ciclo teve duração de 18 meses — condição mais favorável em comparação aos ciclos futuros, que terão prazos reduzidos.

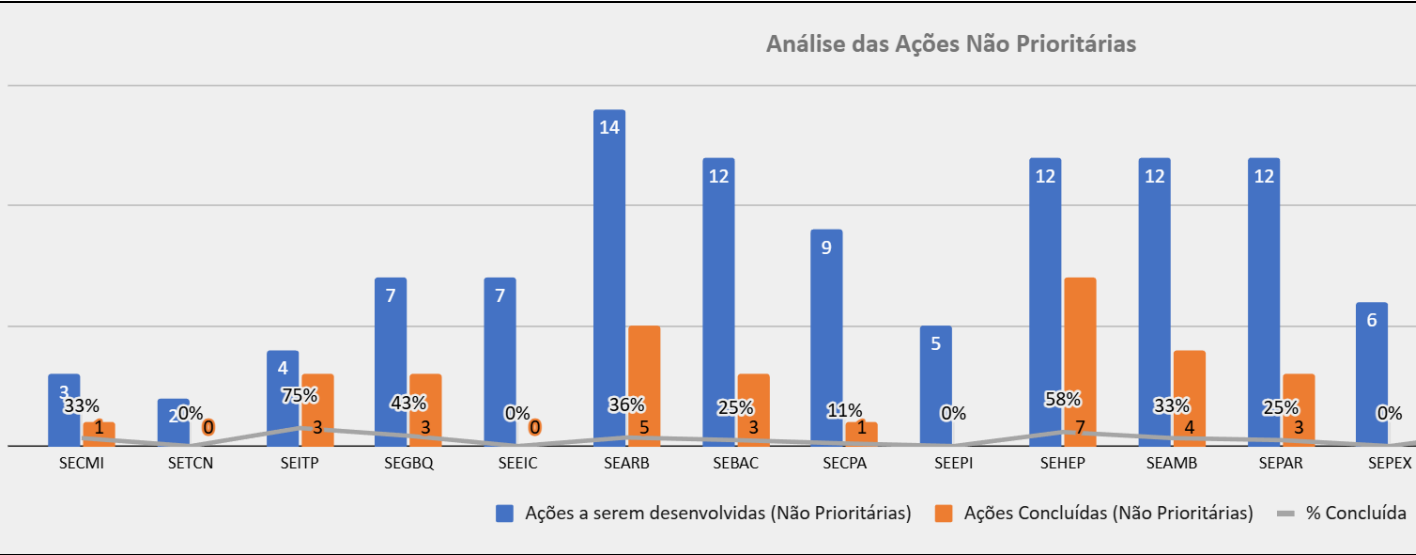


6.2. Resultados Individuais

6.2.1. A seguir, apresentam-se os resultados individuais por unidade, categorizados conforme a natureza da ação (prioritária e não prioritária). No que tange as ações prioritárias, os dados indicam que poucas unidades alcançaram êxito no cumprimento das ações, com a SECPA (80%) e SEGAD (75%) destacando-se como as unidades com o maior número de ações encerradas.



6.2.2. Na perspectiva das ações não prioritárias, os dados demonstram que o SEITP (75%), SEGAD (71%), SEVIR (60%) e a SEHEP (58%) apresentaram os melhores resultados de execução. Esses percentuais indicam que, embora o desempenho geral ainda demande avanços significativos, algumas unidades vêm demonstrando maior capacidade de planejamento e entrega de resultados, refletindo esforços consistentes na implementação das ações previstas no PDU.



6.2.3. A análise comparativa do desempenho das **17 unidades organizacionais** no cumprimento das ações do PDU evidencia **grande heterogeneidade nos resultados**. Poucas unidades atingiram níveis satisfatórios de execução, enquanto a maioria apresentou desempenho inferior a 40%, revelando a necessidade de fortalecimento do planejamento, monitoramento e priorização das ações institucionais.

6.2.4. As unidades **SEGAD (73%)** e **SEITP (63%)** destacam-se com os **melhores índices de execução**, demonstrando maior capacidade de acompanhamento e entrega de resultados. Em seguida, aparecem **SEHEP (47%)** e **SEVIR (47%)**, ambas com desempenho acima da média institucional, indicando regularidade na execução das ações e maior aderência ao cronograma estabelecido.

6.2.4.1. Essas quatro unidades concentram os **resultados mais expressivos**, representando o grupo que mais contribuiu para o índice global de execução do PDU.

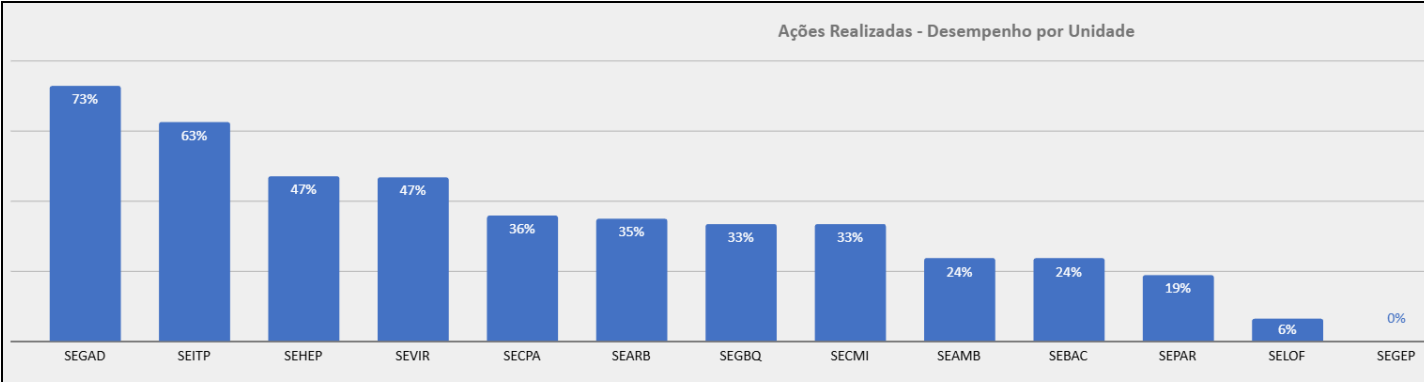
6.2.5. Unidades como **SECPA (36%)**, **SEARB (35%)**, **SEGBQ (33%)** e **SECMÍ (33%)** apresentaram desempenho intermediário, com avanços parciais, porém aquém do esperado.

6.2.5.1. Embora tenham executado parte das ações planejadas, esses percentuais indicam a necessidade de **maior constância no acompanhamento das metas e na mobilização de recursos**.

6.2.6. As unidades **SEAMB (24%)**, **SEBAC (24%)**, **SEPAR (19%)** e **SELOF (6%)** registraram **baixo nível de execução**, apontando limitações operacionais ou de priorização.

6.2.6.1. Esses resultados sugerem fragilidades na condução das ações e possíveis gargalos de natureza administrativa, técnica ou de integração intersetorial.

6.2.7. Por fim, as unidades **SEGEF**, **SEPEX**, **SEEIC**, **SEEPI** e **SETCN** apresentaram **0% de execução**, não registrando avanços em relação às ações previstas.

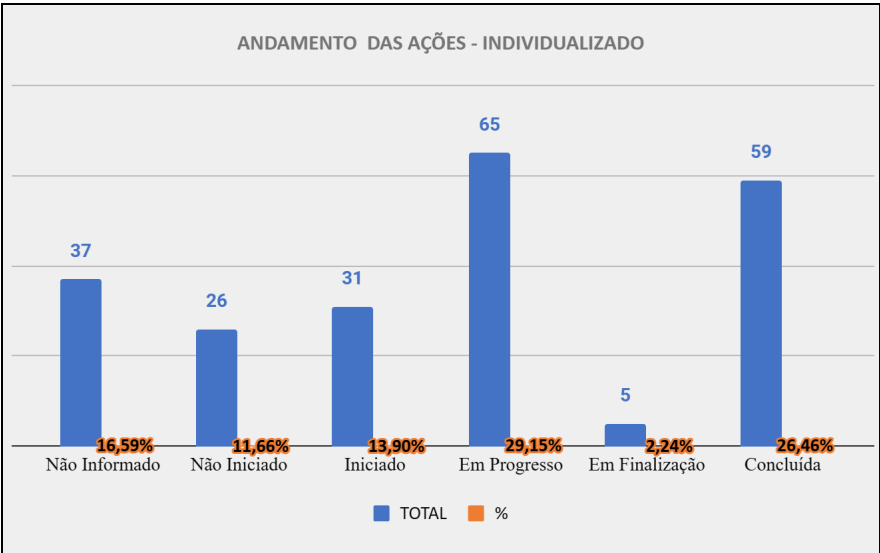


6.3. Andamento das Ações:

6.3.1. Ao término do ciclo, constatou-se que 70 ações (31,39%) apresentaram evidências de execução (65) ou encontram-se em fase de finalização (5). Embora esse resultado represente avanços em relação à implementação das iniciativas planejadas, ele evidencia, ao mesmo tempo, a necessidade de maior engajamento das unidades e do fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento e gestão, de modo a assegurar que as metas estabelecidas sejam integralmente cumpridas dentro dos prazos definidos.

6.3.2. Por outro lado, constatou-se que 37 ações (16,59%) não apresentaram informações quanto ao andamento, o que reflete a baixa adesão de determinadas unidades ao processo de reporte e monitoramento das atividades. Além disso, 57 ações (25,56%) permaneceram não iniciadas (26) ou em fase inicial de execução (31), evidenciando a necessidade de fortalecer o acompanhamento sistemático e ampliar o comprometimento das áreas responsáveis, de modo a assegurar maior efetividade na implementação do PDU e o alcance dos resultados institucionais previstos.

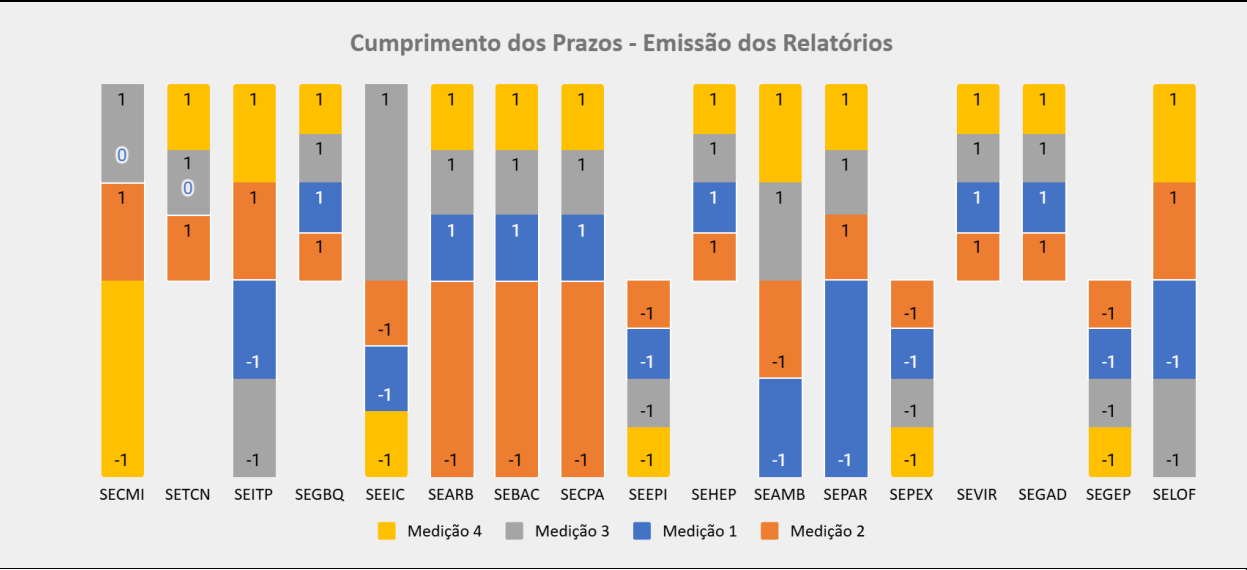
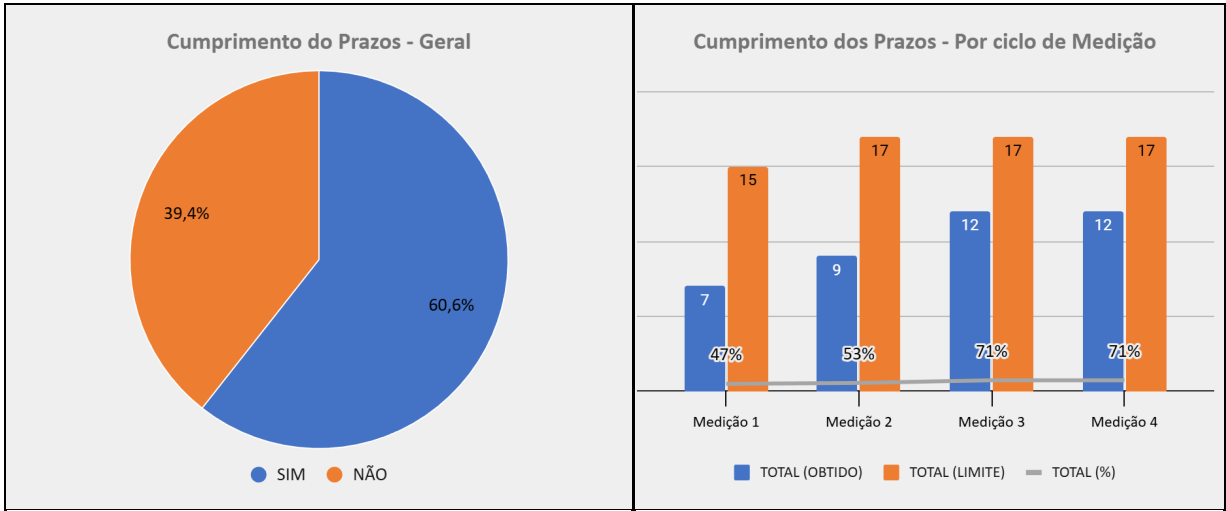
6.3.3. Neste ciclo 73,54% (164/223) das ações não foram concluídas.



Unidade Organizacional	Não Informado	Não Iniciado	Iniciado	Em Progresso	Em Finalização	Concluída	Total
SECMI		1	1	2		2	6
SETCN				4			4
SEITP		1		2		5	8
SEGBQ		3	1	6		5	15
SEEIC			9	1			10
SEARB		4	1	8		7	20
SEBAC		3	1	9		4	17
SECPA		5	2	2		5	14
SEEPI	10						10
SEHEP		2	4	3		8	17
SEAMB		2	1	9	1	4	17
SEPAR		1	7	5		3	16
SEPEX	11						11
SEVIR		1	1	5	1	7	15
SEGAD		1		1	1	8	11
SEGEF	16						16
SELOF		2	3	8	2	1	16
TOTAL	37	26	31	65	5	59	223

6.4. Do Cumprimento dos Prazos dos Relatórios:

- 6.4.1. No que se refere à prestação de contas, o índice geral de cumprimento dos prazos foi de 60,60%, registrando-se a ausência de envio dos relatórios de medição por três unidades (SEEPI, SEPEX e SEGEF). A série histórica demonstra uma evolução positiva ao longo do período de vigência do PDU, alcançando, nos dois últimos ciclos, uma taxa média de retorno de 71% — o melhor desempenho registrado desde o início do monitoramento.
- 6.4.2. Contudo, esse resultado foi acompanhado por uma dilatação dos prazos, o que comprometeu parcialmente a comparabilidade entre as unidades ao longo das medições. Tal flexibilização foi adotada em razão da carência de dados e da baixa performance inicialmente observada, priorizando-se, assim, a consolidação de resultados efetivos em detrimento da rigidez processual. Ressalta-se, entretanto, que essa decisão não comprometeu a fidedignidade desta última medição, uma vez que a análise considerou como marco final o mês de junho de 2025.
- 6.4.3. Apenas as unidades SEVIR, SEGBQ, SEHEP e SEGAD enviaram suas medições em todos os ciclos. As demais unidades, não mencionadas neste parágrafo, cumpriram os prazos conforme detalhado na imagem abaixo. Ressalta-se que as unidades SETCN e SECMI participaram de apenas três ciclos de medição, em razão da data de formalização de seus respectivos Planos de Desenvolvimento, o que justificou sua ausência nos ciclos anteriores.
- 6.4.4. Com o encerramento dos ciclos de medição, verificou-se que as unidades que participaram de todas as etapas do processo apresentaram desempenho superior em comparação àquelas cuja participação foi parcial ou pontual. Essa diferença de resultados evidencia que o engajamento contínuo favoreceu a familiaridade com a metodologia, a consolidação de rotinas internas de monitoramento e a melhor organização das informações, resultando em maior aderência às exigências dos instrumentos de avaliação. Por outro lado, a participação irregular comprometeu a internalização do processo, impactando negativamente a qualidade, a consistência e a tempestividade dos dados apresentados, bem como a efetividade do acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento das Unidades.



7. ENTREGAS SIGNIFICATIVAS

7.1. Apesar do baixo índice geral de execução, é importante destacar que o ciclo de medição foi devidamente concluído, com a finalização de diversas ações, conforme demonstrado na relação apresentada a seguir. Esses resultados representam esforços concretos das unidades na execução de suas atividades e contribuem para o fortalecimento dos processos de planejamento e monitoramento institucional.

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEGAD	(01) - Plano de Integridade (2024/2025). - Elaborado e aprovado, consolidando as diretrizes de integridade e conformidade no âmbito institucional. (02) - Plano Estratégico (2024/2027). - Aprovado, estabelecendo metas e indicadores alinhados aos objetivos estratégicos do IEC (03) - Manual de Programação Orçamentária. - Aprovado e publicado, padronizando os procedimentos de planejamento orçamentário e financeiro. (04) - Acompanhamento de Execução Orçamentária. - Três relatórios de acompanhamento da execução orçamentária emitidos, reforçando a transparência e o controle interno.	(08) - Executar as ações associadas ao plano de integridade, riscos e projetos estratégicos Os resultados demonstram desempenho expressivo, com os seguintes percentuais de cumprimento: Governança (100%), PDU (100%), Oficinas Administrativas (75%), Ações de Integridade (80%) e Gerenciamento de Riscos (71%), alcançando média geral de 85,2%. O resultado confirma desempenho global positivo e o cumprimento da	8

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	meta de 75% estabelecida para o período Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEARB	(05) - Aumento dos Mecanismos de Governança. Avanço do Índice de Governança e Gestão (IGG) de 7% (2018) para 23,8% (2024) e 30% (2025), representando crescimento acumulado de 26%, superando amplamente a meta de 10% estabelecida.		
	(06) - Acompanhamento da Execução do Plano de Integridade (2024/2025). Três relatórios de acompanhamento do Plano de Integridade elaborados, assegurando rastreabilidade e governança ativa sobre as ações de conformidade.		
	(07) - PGC 2025 Aprovado. Elaborado e aprovado, garantindo conformidade legal e eficiência administrativa, com publicação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).		
		(04) - Produção de estoque de imunobiológicos Elevação significativa da produção de imunobiológicos do IEC, superando amplamente a meta de incremento de 20%. Entre os períodos analisados, a produção passou de 7 lotes em 2023 para 16 lotes no ciclo de 2024–2025, representando aumento de 57,14%. Em termos de volume, houve crescimento de 290,7 mL para 581,4 mL de antígenos produzidos, correspondendo a um acréscimo de 100% em relação ao período anterior.	
	(01) - Coeficiente de Captação de Recursos Externos - (Valor atual: 0,21476) - O primeiro, “Fortalecimento do Sistema de Gestão de Riscos Biológicos com Foco na Sustentabilidade da Infraestrutura e no Sistema de Gestão de Inventário do NB3/NBA3”, financiado pela Health Security Partners (HSP) com recursos do Nonproliferation and Disarmament Fund (NDF) do Departamento de Estado dos EUA, contou com US\$ 7.500,00 (aproximadamente R\$ 37.904,00) e vigência de 13/02 a 30/06/2024. - O segundo, “Avaliação das Alterações Ambientais e sua Relação no Quadro Nosológico nas Áreas de Influência dos Empreendimentos VALE – Projeto Salobo III, Serra Norte e Serra Leste”, recebeu R\$ 1.082.203,04.	(05) - Desenvolvimento de novos protocolos laboratoriais A unidade apresentou a Lista Mestra consolidada, demonstrando o acréscimo de 10 novos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), 21 novas Instruções de Trabalho (IT) e 22 novas Instruções de Preparo (IP) no período de 2024–2025, em relação à base de 75 POPs, 113 ITs e 22 IPs vigentes até 2023. O resultado representa uma evolução total de 25% no conjunto de documentos do SGQ, superando a meta estabelecida.	
	(02) - Proficiências 92% das proficiências realizadas em 2024 foram classificadas como satisfatórias, refletindo a elevada qualidade técnica dos processos conduzidos nas áreas de Biologia Molecular — com ênfase nos ensaios para Chikungunya, Dengue, Genotipagem de Dengue, Febre Amarela e Zika Vírus — e Imunologia, abrangendo os testes para detecção de anticorpos IgM para Chikungunya, Dengue, Febre Amarela e Zika Vírus.	(06) - Implantação de novos indicadores de qualidade A unidade implementou 3 novos indicadores de qualidade no ciclo 2024–2025 — Tempo de Processamento da Amostra Biológica, Índice de Exames Liberados dentro do Prazo e Índice de Pessoas Treinadas. Considerando a base de 7 indicadores vigentes até 2023, o resultado corresponde a um incremento de 42% (3/7), superando a meta estabelecida de 25%.	
	(03) - Realização de capacitações técnico-científicas - Curso de Atualização em Metodologias de Vigilância Entomo-Viológica para Vetores de Arbovírus, realizado no período de 26 de fevereiro a 1º de março de 2024, com carga horária de 37 horas, na cidade de Belém, Pará. - Capacitação em Biossegurança Laboratorial e em Alta Contenção (NB3/NBA3), promovida pela Seção de Arbovirologia e Febres Hemorrágicas (SAARB) do Instituto Evandro Chagas/SVSA/MS, realizada de 25 a 28 de março de 2024, com carga horária de 16 horas. - Treinamento em Técnicas de Biologia Molecular e Isolamento Viral para Identificação de Arbovírus a partir de Amostras de Mosquito, realizado na Fiocruz, no período de 22 de julho a 2 de agosto de 2024.	(07) - Atualização do inventário de isolados virais O inventário foi revisado e inserido no sistema SIGA, contemplando 205 espécies virais e 9.647 isolados, referentes ao período de 1954 a 2009. Todas as amostras foram reclassificadas conforme a nomenclatura do ICTV 2024, assegurando padronização e atualidade dos registros. Além disso, houve a integração dos dados do ARBNET ao SIGA, correspondendo a 6.026 produtos de isolamento sincronizados, acompanhados de gráficos de estratificação que demonstram a consistência das informações	7

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SECPA		(01) - Implantação dos processos associados a gestão da qualidade - Foram implantados seis Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) relacionados à padronização e controle das atividades técnico-laboratoriais, abrangendo rotinas de higienização, manejo animal, descarte de resíduos biológicos e procedimentos parasitológicos. (02) - Produção animais para utilização em pesquisa científica e diagnóstico - A unidade atingiu 100% de atendimento às solicitações de animais para pesquisa científica e diagnóstico, com 43.559 animais entregues em conformidade com o total solicitado. (03) - Produção de imunobiológicos para pesquisa - A unidade atingiu 100% de atendimento às solicitações de imunobiológicos para pesquisa, com 12.105 mL entregues, correspondendo integralmente ao volume solicitado. (04) - Desenvolvimento de novos protocolos laboratoriais - A unidade alcançou a meta estabelecida, com a apresentação e aprovação de dois novos protocolos laboratoriais — POP SECPA_8.5-001 - <i>Procedimentos para Exame Parasitológico de Fezes (rev.00)</i> e POP SECPA_8.4-004 - <i>Protocolo de Desmame de Camundongos (rev.00)</i>. (05) - Desempenho da unidade no âmbito da pesquisa científica e tecnológica - A unidade registrou dois projetos em andamento, classificados como vigentes pelo ESPRO/SEITP, e conta com um servidor entre tecnologistas e pesquisadores, conforme dados da SVSA/2023. Com base nessas informações, o coeficiente atual é de 2,0, indicando média de dois projetos por servidor ativo.	5

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEITP		(01) - Projeto estratégico de mapeamento das tecnologias das seções científicas do IEC - O Manual de Gestão e Fiscalização Contratos foi aprovado e divulgado. (02) - Plano de comunicação para área - A unidade implementou o Plano de Comunicação da área, com a disponibilização de instrumentos formais de divulgação das ações, serviços e resultados institucionais. As informações, incluindo procedimentos e tecnologias protegidas, foram inseridas em espaço específico no portal oficial do Instituto Evandro Chagas (03) - Treinamentos/cursos para a comunidade do IEC sobre Inovação - Minicurso em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia no dia 18 de abril 2024, com o objetivo propagar a cultura da inovação na instituição, através do conhecimento sobre propriedade intelectual e as possibilidades de proteção em suas pesquisas, como também possibilitar o domínio da busca de anterioridade em suas atividades de pesquisa nas principais plataformas do país e do mundo. - Seminário sobre Propriedade Intelectual: Ciência e Inovação), no dia 20 de maio de 2025 com enfoque nos desafios para transformar produção científica em tecnologia e inovação (04) - Modelagem do processo de pedidos de proteção de ativos - A unidade elaborou e entregou o desenho do processo de submissão de pedidos de proteção de ativos, abrangendo todas as etapas e fluxos necessários — desde a solicitação inicial até o depósito junto ao INPI. (05) - Publicizar o portfólio institucional de projetos - A unidade disponibilizou no portal institucional do IEC uma lista e anexos que configuram um portfólio básico de pesquisa, assegurando transparência por meio da divulgação pública dos projetos em andamento.	5
SELOF		(01) - Manual de Fiscalização de Contratos O Manual de Gestão e Fiscalização Contratos foi aprovado e divulgado.	1

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEPAR		(01) - Criação de um plano de integração e otimização de capacidade instalada - Foi elaborado o Plano de Integração e Otimização da Capacidade Instalada - SEPAR, contemplando diagnóstico da infraestrutura, criação de instrumentos de gestão e propostas de reorganização dos espaços laboratoriais. O documento apresenta evidências de execução parcial das ações previstas, comprovadas por POPs e planilhas, demonstrando avanço consistente e caráter contínuo no processo de integração e otimização da capacidade instalada. (02) - Realização de ações de extensão - Realização da ação de extensão e popularização da ciência "Ciência na Escola: Primatas Não Humanos" e do Curso de Capacitação em Moluscos de Importância em Saúde Pública, voltado a alunos de graduação do Instituto Federal do Pará - Campus Bragança, realizado no período de 12 a 16 de maio de 2025. As atividades ocorreram em conformidade com o plano de execução da Cooperação Técnico-Científica entre o Instituto Evandro Chagas (IEC) e o IFPA - Bragança (03) - Coeficiente de Captação de Recursos Externos - (Valor atual: 0,24) - O projeto "Estudo de Monitoramento de Vetores de Malária e Leishmanioses nas Áreas de Influência da Hidrelétrica de Belo Monte"-4857 (25209.000370/2022-55), que visa monitorar anofelinos e flebotomíneos de relevância em saúde pública e informar estratégias de prevenção e controle, com vigência até 05/2025, constatou-se um repasse no valor de R\$ 304.398,74, através do portal da FADESP.	3

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEHEP	(01) - Evento comemorativo aos 30 anos da seção de Hepatologia - O "I Simpósio de Hepatologia", realizado em 10 de julho de 2024, integrou a programação do evento comemorativo pelos 30 anos da SEHEP, ocasião que também marcou a inauguração oficial da nova sede da unidade. (02) - Projetos de Pesquisas Iniciados – 5 Pesquisas Iniciadas 25209.002670/2024-31 – Estudo Soroepidemiológico e Molecular Relacionado às Hepatites Virais A e E no Município de Boca do Acre, Amazonas, Brasil (CÓDIGO: 2409003). 25209.002226/2024-15 – Detecção Molecular de Bartonella spp. em Portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana de uma Unidade de Referência em Belém, Pará (CÓDIGO: 2509001). 25209.004277/2023-09 – Desenvolvimento de um Biocurativo Impregnado com o Óleo Essencial de Planta da Região Amazônica para o Tratamento Tópico da Leishmaniose Cutânea (LC) (CÓDIGO: 2409002001). - Bionanovetores: estratégia tecnológica sustentável e bioeconômica (2509002) - Uso de planta descelularizada como modelo experimental de pele para estudo de infecção por Leishmania amazonensis (2409001) (03) - Promover oficinas com os temas de Vacinas e Hepatites Virais – 2 Oficinas - Oficina sobre Hepatites Virais para profissionais de saúde do SUS, realizada de 20 a 24/08/2024, e ações de educação em saúde sobre Hepatites Virais em escolas do município de Boca do Acre, Amazonas. As atividades foram ministradas por Vânia Sarmento, Cândida Oliveira, Andreza Malheiros e Heloísa Nunes, no âmbito do projeto "Vírus das Hepatites B e Delta na Amazônia Brasileira: Aspectos Sorológicos, Moleculares, Filogenéticos e Filogeográficos", coordenado pela Dra. Heloísa Nunes, conforme Processo SEI nº 25209.004413/2024-33. - Oficina sobre Hepatites Virais para profissionais de saúde do SUS em Melgaço, Pará, realizada no período de 10 a 12/06/2024 pela servidora Kemere Barbosa, no âmbito do projeto "Hepatites Virais A-E: Perfil Soroepidemiológico, Molecular e Fatores de Risco em Município do Arquipélago do Marajó, Amazônia Oriental Brasileira", coordenado pela Dra. Heloísa Nunes, conforme Processo SEI nº 25209.001772/2023-58.	(04) - Curso de formação continuada e aprimoramento profissional - Foi realizado o Curso Básico de Vacinação, ministrado pela Dra. Cândida Oliveira, nos dias 22 e 23 de janeiro de 2025, no IEC/Campus Belém. O curso abordou conteúdos fundamentais sobre vacinação e imunização, incluindo organização da sala de vacinação, cadeia de frio, gerenciamento de resíduos e desafios atuais da imunização. (05) - Seminário interno de Gestão e Pesquisa - No dia 22/05/2024, foi realizado o Seminário Interno de Gestão e Pesquisa com a participação dos servidores da SEHEP. Em 23/06/2025 ocorreu o 2º Seminário Interno de Gestão e Pesquisa. Durante o evento, foram apresentadas as entregas e atividades realizadas pelos diferentes setores da unidade. (06) - Orientações acadêmicas para discentes da Pós-Graduação - No ciclo anterior (jun/2022 a dez/2023), a unidade registrou 3 discentes — sendo 2 de mestrado e 1 de iniciação científica. Já no ciclo atual (jan/2024 a jun/2025), o número evoluiu para 12 discentes, distribuídos entre 4 de mestrado, 3 de doutorado e 5 de iniciação científica. Esse crescimento representa um aumento de 300% em relação ao período anterior, evidenciando expressiva ampliação das atividades de orientação e supervisão acadêmica e o cumprimento integral da meta estabelecida. (07) - Desenvolvimento de produções e publicações técnico-científicos - No período de jun/2022 a dez/2023, foram produzidos 6 artigos, enquanto no ciclo seguinte, de jan/2024 a jun/2025, o número aumentou para 8 artigos, representando um crescimento de 33%. (08) - Desempenho da unidade no âmbito da pesquisa científica e tecnológica - ESPRO/SEITP confirmou que a unidade mantém 16 projetos em andamento (vigentes) e conta com 8 servidores entre tecnologistas e pesquisadores, conforme dados da SVSA/2023. Com base nessas informações, o coeficiente atual é de 2,0, indicando média de dois projetos por servidor ativo.	8
SECMI	(01) – Ações educativas e de divulgação – 3 ações - Você já conhece esse conceito?" com conteúdo relacionado ao Patrimônio cultural C&T e Patrimônio cultural das Ciências da Saúde e Documentação Museológica, com divulgações nas datas de 29/08/2024 e 11/09/2024 (formato digital); "Bastidores do MEV" com conteúdo relacionado a Tesouros que contam a história da saúde pública e do Instituto Evandro Chagas, com divulgação em 27/09/2024 (formato digital) "IEC ontem e hoje: Ciência e Saúde na Amazônia" com conteúdo relacionado a história do pesquisador Evandro Chagas e o surgimento do IEC, assim como a sua transformação em uma Instituição Científica e Tecnológica ao longo dos quase 90 anos de história, com a realização de palestras nos dias 14/10/2024 e 17/10/2024 (palestra), nos eventos de acolhimento dos novos bolsistas do Programa de Iniciação Científica IEC/FAPESPA e da ação do projeto "Cartas aos Cientistas".	(02) – Projeto estratégico de "PRESERVAÇÃO E ACESSO AO PATRIMÔNIO CULTURAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DA AMAZÔNIA" O projeto atingiu 30% das subentregas previstas, percentual compatível com o estágio de execução definido para o período de referência, considerando a vigência total de 02/01/2024 a 30/09/2027. Apesar de 15,8% das atividades estarem em atraso, o desempenho observado demonstra avanço consistente em relação ao cronograma inicial.	2

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEGBQ	(01) - Implementação do contrato de terceirização, com ênfase na Qualidade e Biossegurança Contrato nº 43/2025 - Contratação de serviços terceirizados para atividades auxiliares, instrumentais e acessórias das áreas administrativas e técnico-científicas do Instituto Evandro Chagas (IEC).	(02) - Projeto estratégico de integração do sistema de qualidade do IEC - O projeto alcançou 82% das subentregas previstas para o período, percentual compatível com o estágio de execução definido para o período de referência, considerando a vigência total de 02/01/2024 a 30/09/2027. Além disso, foi concluída 1 das 3 grandes entregas planejadas (100%), demonstrando avanço consistente em relação ao cronograma inicial e cumprimento integral da meta estabelecida para o ciclo. (03) - Plano de transporte de material biológico - A unidade apresentou o Protocolo para Transporte Interno de Material Biológico, devidamente aprovado pela instância competente. Embora o documento não corresponda integralmente ao Plano de Transporte de Material Biológico previsto no PDU — por possuir caráter normativo e operacional, enquanto o plano tem natureza estratégica e gerencial —, ambos tratam do mesmo tema e são considerados ações complementares dentro do escopo institucional. (04) - Distribuição das amostras biológicas das redes de vigilância em saúde - A unidade alcançou taxa de execução de 85,8%, mantendo-se próxima à meta estabelecida de 100%. Considerando que o alcance total não é metodologicamente factível, adotou-se 85% como nível mínimo de atendimento, parâmetro que foi atingido. Assim, a ação foi considerada atendida, demonstrando regularidade e eficiência na distribuição das amostras biológicas dentro do prazo. (05) - Tratamento de amostras não conformes - A unidade apresentou taxa de tratamento de 96,5% das amostras não conformes, mantendo-se acima da meta estabelecida de 90%. O desempenho confirma a efetividade dos processos de vigilância e controle de qualidade, demonstrando regularidade na execução das tratativas e cumprimento integral da meta prevista para o ciclo.	5
SEBAC	(01) - plano de comunicação para área: Produção e disponibilização de quatro edições do boletim informativo Comunica SEBAC, com periodicidade trimestral, consolidando dados relevantes da unidade relacionados à pesquisa, serviços e publicações.	(02) -Curso de formação continuada e aprimoramento profissional - Workshop em Curadoria e Gestão de Coleções Biológicas, cujo objetivo era capacitar os participantes a desenvolver competências teóricas e práticas em curadoria e gestão de coleções biológicas, abrangendo desde a organização, documentação e conservação dos acervos até o uso de tecnologias para digitalização e compartilhamento de dados, promovendo a valorização e acessibilidade das coleções no contexto científico, educativo e de preservação da biodiversidade. Evento ocorrido no período de 25 a 27 de março de 2025, com carga horária total de 24 horas, destinada a servidores e colaboradores do IEC. (03) - Projeto estratégico de Coleções Biológicas - O projeto atingiu 84,8% das ações previstas para o período de referência. O desempenho demonstra avanço consistente em relação ao cronograma inicial, com execução dentro do prazo. (04) - Desempenho da unidade no âmbito da pesquisa científica e tecnológica - O ESPRO/SEITP confirmou que a unidade mantém 15 projetos em andamento (vigentes) e conta com 11 servidores entre tecnologistas e pesquisadores, conforme dados da SVSA/2023. Com base nessas informações, o coeficiente atual é de 1,36, indicando média de aproximadamente um projeto e meio por servidor ativo.	4

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEAMB	(01) – Coeficiente de Captação de Recursos Externos – (Valor atual: 0,36) A unidade registrou a captação total de R\$ 1.255.783,54 em recursos financeiros, composta por R\$ 297.203,54 referentes ao projeto “Monitoramento e Diagnóstico de Qualidade das Águas Superficiais como Subsídio para Instrumento de Outorga no Estado do Pará” e R\$ 958.580,00 vinculados ao Termo de Outorga do Projeto sobre Exposição ao Mercúrio em Comunidades Indígenas. Esses aportes correspondem a 36% do orçamento institucional estimado em R\$ 3.500.000,00, evidenciando avanço na capacidade de captação de recursos externos pela unidade e contribuindo para o fortalecimento das ações de pesquisa e vigilância ambiental.	(02) - Implantação do sistema SIGA de forma integral - A unidade atingiu 100% da meta, com a implantação integral do Sistema SIGA em todos os 10 laboratórios. Essa entrega representa um avanço significativo na modernização da gestão laboratorial, garantindo maior confiabilidade, rastreabilidade e integração das informações. (03) - Promoção de eventos em Saúde e Ambiente - As evidências apresentadas confirmam a realização das atividades previstas, com destaque para a 2ª Semana do Meio Ambiente do CENP, realizada nos dias 05, 06 e 07 de junho de 2024, em parceria com o Instituto Evandro Chagas (IEC), sob o tema “Acelerar a restauração da terra: conhecimento, olhares, ações e inovações sustentáveis”. O evento reuniu especialistas, autoridades, estudantes e a comunidade em geral, promovendo ações educativas e reflexivas sobre sustentabilidade e preservação ambiental. - Na sequência, nos dias 05 e 06 de junho de 2025, foi realizada a 3ª Semana do Meio Ambiente, sediada no auditório da SEHEP, com o tema “A poluição plástica: desafios para a saúde humana e ambiental na Amazônia”. A continuidade da iniciativa demonstra comprometimento institucional com a pauta ambiental e fortalecimento das ações de conscientização e integração entre ciência, sociedade e meio ambiente, consolidando o IEC como agente ativo na promoção da sustentabilidade na região amazônica. (04) - Coeficiente de Projetos por Servidor – (Valor atual: 1,0) - A unidade registrou 13 projetos em execução, correspondendo ao número de 13 servidores entre tecnologistas e pesquisadores, conforme dados validados junto ao ESPRO/SEITP e à fonte “Colaboradores SVSA 2023”. Com base nessas informações, o coeficiente atual é de 1,0.	4
	(01)- Promoção de eventos em Virologia – 2 eventos realizados - V Curso de Gastroenterites Virais (25209.002255/2024-87), ocorrido entre 01 e 05/07/2024, e do V - Curso de Vírus Oncogênicos, realizado de 04 a 08/11/2024. (02) - Novos protocolos laboratoriais - Houve um acréscimo de 71 novos documentos no biênio 2024-2025, resultando em um total de 119 registros, o que representa um aumento de 247% em relação ao quantitativo acumulado até 2023. Destacam-se, em particular, os avanços nos Procedimentos (crescimento de 567%) e nas Instruções de Preparo (crescimento absoluto de 32 documentos) (03) - Orientações acadêmicas para discentes da Pós-Graduação		

Unidade	Principais Ações e Resultados (Medições anteriores)	Principais Ações e Resultados (Medições Atual)	N
SEVIR	Foram validadas 26 orientações acadêmicas realizadas ou em andamento até fevereiro de 2025, sendo 22 concluídas em 2024 e 4 iniciadas em 2025. O número representa um crescimento de 36% em relação à base de 2023, que registrava 19 orientações, sem indícios de sobreposição entre os registros. (04) - Proficiências - O Laboratório de Retrovírus obteve desempenho excelente na Rodada Prática do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNQ) voltado à Rede Nacional de Quantificação da Carga Viral do HIV, evidenciando a precisão e a confiabilidade de suas análises, bem como a aderência aos padrões de qualidade exigidos pelo programa. (05) - produções e publicações técnico-científicos - Foram consolidados os dados referentes às publicações de 2023 e 2024, com base na prorrogação do ciclo até junho de 2025. Após análise de elegibilidade, validaram-se 7 artigos para 2023 e 16 para 2024, o que representa um crescimento de 229% no período. (06) - Integração dos laboratórios ao sistema de qualidade - Houve avanço na integração dos laboratórios ao Sistema de Gestão da Qualidade, com o LPRV sendo o único laboratório efetivamente integrado até o momento. Antes de 2024, nenhum laboratório possuía documentação significativa, exceto formulários. O progresso representa um avanço de 100%, passando de zero para um laboratório integrado, entre seis existentes	(07) - Coeficiente de Projetos por Servidor - (Valor atual: 1,16) A unidade registrou 14 projetos em execução, correspondendo a 12 servidores entre tecnologistas e 7 pesquisadores, conforme dados validados junto ao ESPRO/SEITP e à fonte "Colaboradores SVSA 2023". Com base nessas informações, o coeficiente atual é de 1,16	

8. **DOS RISCOS**

8.1. Com a **finalização do ciclo do PDU**, constatou-se que **164 ações não foram concluídas**, correspondendo a **73,54% do total de ações planejadas**. Esse resultado confirma as **tendências de risco apontadas nos relatórios anteriores**, evidenciando que os alertas emitidos ao longo do processo não foram suficientes para reverter o quadro.

8.2. Os principais marcos de monitoramento apresentaram o seguinte histórico de risco, **associado ao percentual de ações que, no momento da emissão dos relatórios, encontravam-se não concluídas e com possibilidade de não serem efetivadas**:

8.2.1. **2º Relatório de Avaliação da Execução do PDU** (SEI nº 0044141260 - emitido em novembro/2024): risco de **187 ações (86,98%)** não serem executadas;

8.2.2. **3º Relatório de Avaliação da Execução do PDU** (SEI nº 0047952161 - emitido em maio/2025): risco de **169 ações (84,92%)** não serem executadas.

8.3. Desde o primeiro ciclo, o **SEGAD** adotou medidas voltadas à mitigação dos riscos de inexecução, como a **padronização dos relatórios de acompanhamento**, o **reforço da comunicação institucional** por meio dos ciclos de monitoramento e a **criação do Painel de Monitoramento do PDU**, que permitiu o acompanhamento em tempo real das entregas. Além disso, foram elaborados **dois diagnósticos estratégicos encaminhados à Direção Institucional**, com recomendações para corrigir as fragilidades identificadas.

8.4. Entre as recomendações destacavam-se a **necessidade de iniciar a execução das ações logo no início do ciclo**, evitando a concentração de esforços nos meses finais; a **melhoria do fluxo de comunicação e de compartilhamento de informações entre as áreas**; e o **alinhamento das metas à capacidade técnica, operacional e de pessoal de cada unidade**, prevenindo sobrecargas e inexecuções. Também se ressaltou a importância de **reforçar o papel das unidades responsáveis pelo suporte técnico e metodológico**, promovendo orientação contínua às demais seções.

9. **DAS AÇÕES PADRONIZADAS**

9.1. Um dos **propósitos centrais do PDU** é **padronizar as ações das unidades científicas**, de modo a permitir **monitoramento sistemático, comparabilidade entre resultados** e fortalecimento da coerência institucional nas práticas de gestão

e produção científica.

9.2. Na perspectiva das Seções Científicas, a concepção metodológica do PDU está **alicerçada na cadeia de valor institucional**, estruturada principalmente sobre os **processos finalísticos de Pesquisa, Vigilância e Ensino**, que representam a essência da missão científica do Instituto Evandro Chagas. A esses processos soma-se a **implementação dos sistemas de gestão da qualidade**, considerada um **elemento estruturante e transversal**, responsável por sustentar o desenvolvimento, a confiabilidade e a eficiência dos resultados institucionais.

9.3. Nesse contexto, o PDU adotou para as **Seções Científicas** um **modelo padronizado de ações**, garantindo uniformidade metodológica e consistência na avaliação dos resultados. As metas, no entanto, foram **ajustadas conforme o grau de maturidade dos processos de cada unidade** e as **especificidades de sua estrutura organizacional**, como disponibilidade de recursos humanos, técnicos e de infraestrutura.

9.4. As **ações padronizadas** definidas foram:

- 9.4.1. Desenvolver o programa de pesquisas científicas da unidade;
- 9.4.2. Elevar o nível de serviços das ações laboratoriais;
- 9.4.3. Validação/Verificação dos ensaios realizados na Seção;
- 9.4.4. Desenvolvimento de novos protocolos laboratoriais;
- 9.4.5. Realização de orientações acadêmicas para discentes da Pós-Graduação;
- 9.4.6. Aumento da performance nas proficiências realizadas nos laboratórios da seção;
- 9.4.7. Desenvolvimento de produções e publicações técnico-científicas;
- 9.4.8. Integração dos laboratórios ao sistema de qualidade;
- 9.4.9. Desempenho da unidade no âmbito da pesquisa científica e tecnológica;
- 9.4.10. Desempenho da unidade no âmbito da captação externa;
- 9.4.11. Implantação do sistema SIGA de forma integral.

9.5. Dessa forma, nos tópicos a seguir, os resultados obtidos são apresentados de forma sintética, porém suficiente para **evidenciar o desempenho das sete unidades científicas que compõem o IEC**. Ressalta-se que **as unidades SEPEX e SEEPI foram excluídas da análise**, uma vez que **não apresentaram os respectivos relatórios de acompanhamento**, sendo a SEEPI, adicionalmente, por ser **caracterizada por uma natureza técnico-operacional distinta das demais seções científicas**.

10. DESENVOLVER O PROGRAMA DE PESQUISAS CIENTÍFICAS DA UNIDADE

10.1. Um dos objetivos centrais do PDU é **fomentar as pesquisas científicas e tecnológicas** voltadas à vigilância em saúde e ambiente, em alinhamento com metas pactuadas nos instrumentos ministeriais, como o **Plano Nacional de Saúde** (iniciar 25 pesquisas/ano), a **Lei Orçamentária Anual - LOA** (315 pesquisas/ano), o **15º Ciclo da ADInst** (13 pesquisas/ano) e o **Planejamento Estratégico da SVSA** (25 pesquisas/ano).

10.2. Considerando os dados extraídos do **ESPRO/SEITP**, adotados em substituição aos relatórios de medição das unidades devido à **baixa adesão e inconsistências informadas**, observa-se que, das **35 pesquisas previstas, 19 foram efetivamente iniciadas**, resultando em **cumprimento médio de 54,29%**.

10.3. Entre os destaques positivos, observa-se que **SEHEP** apresentou desempenho significativamente superior ao pactuado (166,67%), indicando capacidade instalada, maturidade nos processos e eficácia na formalização de novos estudos. **SEVIR** também se evidencia como unidade com forte aderência, atingindo 75% da meta prevista. Já unidades como **SEARB, SEEPI e SEPAR**, com desempenhos em torno de 50%, apresentam avanços moderados, ainda que com margem relevante de melhoria.

10.4. Por outro lado, **SEBAC** (25%) e **SEAMB** (33,33%) demonstraram execução inferior ao esperado, sugerindo dificuldades operacionais na tramitação e registro das pesquisas. Situação ainda mais crítica é observada em **SECPA** e **SEPEX**, ambas com 0%, indicando ausência total de formalização de pesquisas no período — um indicativo de falhas de priorização, articulação interna ou desconhecimento dos fluxos institucionais.

10.5. O resultado geral evidencia **avanço moderado na produção científica**, ainda aquém das metas nacionais e institucionais, refletindo **desafios estruturais e operacionais** — como processos de formalização de projetos. Contudo, o desempenho de algumas unidades demonstra **capacidade instalada e potencial de expansão**, indicando a importância de ações de **incentivo à pesquisa, padronização de registros e fortalecimento da governança científica** no IEC.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS	
				INSERIDOS NO PORTFÓLIO	%
1	SEARB	6	Quantidade de pesquisas iniciadas	3	50,00%
2	SEBAC	4		2	25,00%
3	SECPA	1			0,00%
4	SEEPI	2		1	50,00%
5	SEHEP	3		5	166,67%
6	SEAMB	6		2	33,33%
7	SEPAR	6		3	50,00%
8	SEPEX	3			0,00%
9	SEVIR	4		3	75,00%
TOTAL		35	-	19	54,29%

11. ELEVAR O NÍVEL DE SERVIÇOS DAS AÇÕES LABORATORIAIS

11.1. Esta ação tinha como objetivo **melhorar o nível de serviço prestado pelas Seções Científicas**, por meio do **aumento da taxa de liberação de exames dentro do prazo estabelecido**, assegurando maior eficiência e confiabilidade nos processos de vigilância laboratorial. A meta definida foi **liberar 90% dos exames no prazo**, mensurada pelo indicador “Quantidade de exames liberados no prazo / Quantidade de exames solicitados”.

11.2. A priori, previa-se realizar o acompanhamento dos resultados por meio dos sistemas **SIGA** e **GAL**. No entanto, verificou-se que **apenas o GAL apresentou condições adequadas de disponibilização das informações**, assegurando a **segurança, rastreabilidade e confiabilidade dos dados laboratoriais** necessários ao monitoramento da ação.

11.3. Os resultados apresentados demonstram **baixo desempenho institucional** na meta de liberação de exames dentro do prazo estabelecido (**90%**). Apenas **três das seis unidades científicas** apresentaram resultados, e entre essas, **duas o fizeram de forma despadronizada e incompleta**, o que compromete a comparabilidade e a confiabilidade dos dados consolidado.

11.4. A média geral de **69% de cumprimento** reflete um **cenário de fragilidade na gestão do processo de liberação dos**

resultados laboratoriais. O fato de a **SEHEP, SEAMB e SEPAR** não apresentarem informações reforça a ausência de um sistema uniforme de monitoramento e acompanhamento das entregas.

11.5. Esses resultados **indicam a ausência de um controle efetivo** sobre o cumprimento dos prazos, tanto por parte das **seções científicas**, responsáveis pela execução e reporte, quanto da **unidade gestora dos sistemas GAL e SIGA**, que detém a atribuição institucional de consolidar e validar os dados.

11.6. Além disso, o **SIGA**, embora projetado para ser o **sistema principal de gestão laboratorial do IEC**, ainda **não demonstra possuir as funcionalidades necessárias** para o monitoramento completo e confiável da liberação dos resultados. Por outro lado, o **GAL** se mantém como a principal fonte de informação disponível, garantindo maior rastreabilidade, porém com limitações no cruzamento e padronização de dados entre unidades.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS			
				Exames Liberados no prazo	Exames Solicitados	%	OBS
1	SEARB	90%	Quantidade de exames liberados no prazo/Quantidade de exames solicitados	20.935	30.934	67,68%	Substituiu os "exames solicitados" por "exames liberados"
2	SEBAC			2.476	3.158	78,40%	Substituiu os "exames solicitados" por "exames liberados" e período de janeiro/2024 a maio/2025
3	SEHEP			Não apresentou os resultados			
4	SEAMB			Não apresentou os resultados			
5	SEPAR			Não apresentou os resultados			
6	SEVIR			10.999	15.790,00	70%	
TOTAL			-	34.410	49.882	69%	Ver observações anteriores

12. **VALIDAÇÃO/VERIFICAÇÃO DOS ENSAIOS REALIZADOS NA SEÇÃO**

12.1. A **validação e verificação de métodos laboratoriais** constituem **etapas essenciais para assegurar a confiabilidade, rastreabilidade e robustez dos resultados analíticos** produzidos pelos laboratórios. Trata-se de um dos pilares da **qualidade técnica** e da **credibilidade institucional**, sendo requisito central nas normas **ISO 15189:2022** e **ISO/IEC 17025:2017**, ambas amplamente reconhecidas como referência para laboratórios de diagnóstico e pesquisa.

12.2. Ao estabelecer a meta de **“aumentar em 40% o número de ensaios validados/verificados”**, o IEC buscou **promover a maturidade técnica das unidades científicas**, assegurando que os métodos utilizados fossem **comprovadamente adequados ao uso pretendido**, refletindo padrões de excelência compatíveis com os requisitos de acreditação e com a missão institucional de produzir resultados científicos e laboratoriais confiáveis. Esperava-se, assim, que as seções adotassem **procedimentos formais de validação e verificação**, documentados e alinhados às boas práticas preconizadas pelo **Inmetro** e pela **Rede Brasileira de Laboratórios de Saúde Pública (RBLSP)**.

12.3. Entretanto, a análise dos relatórios evidencia um **baixo nível de cumprimento da meta**, pois **nenhuma unidade apresentou resultados que atendessem ao previsto**, tampouco demonstrou avanços significativos na execução da atividade. Em muitos casos, **observou-se desconhecimento conceitual sobre o objeto da ação**, revelando **lacunas técnicas preocupantes** no entendimento do que constitui a validação ou verificação de métodos.

12.4. De forma ainda mais crítica, a **SEGBQ**, unidade responsável por **subsidiar tecnicamente, orientar e promover a padronização dessas práticas no âmbito institucional**, **não adotou medidas efetivas para mitigar essas deficiências** ao longo do ciclo de 18 meses. A ausência de capacitações, diretrizes unificadas ou instrumentos de apoio técnico impossibilitou a consolidação de um processo homogêneo entre as seções.

12.5. Esse cenário demonstra que a **validação e verificação de métodos — embora reconhecidas como práticas essenciais — ainda não se encontram incorporadas de forma sistemática na rotina institucional**, fato que pode comprometer a qualidade analítica e a rastreabilidade dos resultados.

13. **DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROTOCOLOS LABORATORIAIS**

13.1. O desenvolvimento de protocolos laboratoriais tem papel estratégico no fortalecimento técnico e científico do IEC, ao proporcionar **padronização, rastreabilidade e confiabilidade** aos métodos empregados nas análises laboratoriais. Essa ação visava ampliar a capacidade analítica institucional, aprimorando a qualidade dos resultados e favorecendo a inovação contínua em vigilância e pesquisa.

13.2. Para este ciclo, considerando a ausência de critérios uniformes sobre o conceito de “novo protocolo”, deliberou-se que seriam contabilizados todos os **documentos técnicos registrados no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**, compreendendo **Procedimentos Operacionais Padrão (POP), Instruções de Trabalho (IT) e Instruções de Preparo (IP)**, desde que possuam caráter técnico e estejam relacionados às atividades laboratoriais.

13.3. A análise dos resultados evidencia **avanços heterogêneos entre as unidades**, com algumas demonstrando evolução significativa e outras ainda em estágio inicial de implementação. Destaca-se que a inexistência de uma **Lista Mestra institucional** ou repositório centralizado compromete a precisão e a rastreabilidade das informações, limitando a confiabilidade dos dados reportados.

13.4. De modo geral, o resultado consolidado indica um **aumento médio de 39,46%** no número de protocolos desenvolvidos entre 2024 e 2025, superando a meta de 20%. Entretanto, embora o crescimento seja numericamente exponencial, ele está **concentrado majoritariamente em duas unidades — SEVIR (147,92%) e SEARB (25,24%)** — que respondem por grande parte do incremento global.

13.5. Nesse contexto, merece destaque a situação da **SEAMB**, unidade acreditada e com Sistema de Gestão da Qualidade estruturado, para a qual se esperava um crescimento contínuo e mais robusto na produção de protocolos.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS		
				2023	2024-2025	%
1	SEARB			210	263	25,24%

2	SEBAC	Aumento de 20%	Quantidade de protocolos desenvolvidos/Quantidade de protocolos existentes até 2023s	Não apresentou os resultados de forma mensurável		100,00%
3	SECPA			0	2	
4	SEHEP			Não apresentou os resultados de forma mensurável		6,76%
5	SEAMB			74	79	
6	SEPAR			Não apresentou os resultados de forma mensurável		147,92%
7	SEVIR			48	119	
TOTAL			-	332	463	39,46%

14. REALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS PARA DISCENTES DA PÓS-GRADUAÇÃO

- 14.1. A realização de orientações acadêmicas na Pós-Graduação é fundamental para fortalecer a capacidade formativa do IEC e preparar profissionais qualificados para atender às demandas do SUS. O aumento das orientações e supervisões iniciadas reafirma o compromisso institucional com a formação científica e tecnológica de alto nível.
- 14.2. A análise do ciclo 2024/2025, em comparação ao período 2022/2023, evidencia desempenho heterogêneo entre as unidades, com avanços relevantes em algumas áreas e reduções expressivas em outras. No consolidado geral, observa-se um acréscimo de 1,37%, indicando relativa estabilidade, embora com considerável disparidade interna.
- 14.3. Entre os destaques positivos, a SEHEP (300%) e a SEVIR (52,63%) registraram aumentos significativos, evidenciando forte expansão da atuação formativa. Em sentido oposto, a SEAMB (-62,50%), a SEBAC (-35,71%) e a SEARB (-14,29%) apresentaram queda de desempenho, o que impacta diretamente o resultado final do ciclo.
- 14.4. Outro aspecto crítico é a ausência de um repositório centralizado de informações acadêmicas, o que compromete a consistência, rastreabilidade e validade dos dados apresentados. A vivência institucional revela um número real de discentes maior do que o informado oficialmente, o que sugere subnotificação. Parte desse descompasso pode decorrer do registro de **coorientações**, que embora possuam relevância científico-acadêmica, não configuram entregas institucionais formais e podem gerar um volume superior de alunos vinculados ao IEC.
- 14.5. Diante desse cenário, a implementação de um repositório unificado, padronizado e estratificado desponta como ação emergencial a ser adotada pela área responsável, de modo a assegurar a precisão e a completude das informações acadêmicas institucionais.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS		
				2022-203	2024-2025	%
1	SEARB	Aumento de 15%	Número de orientações e supervisões iniciadas no ano/Número de orientações e supervisões iniciadas no ano anterior	21	18	-14,29%
2	SEBAC			14	9	-35,71%
3	SEHEP			3	12	300,00%
4	SEAMB			16	6	-62,50%
5	SEPAR			Não informado		
6	SEVIR			19	29	52,63%
TOTAL			-	73	74	1,37%

15. AUMENTO DA PERFORMANCE NAS PROFICIÊNCIAS REALIZADAS NOS LABORATÓRIOS DA SEÇÃO

- 15.1. O aumento da performance nos ensaios de proficiência realizados pelos laboratórios é essencial para fortalecer a atuação do IEC na predição e prevenção de doenças e agravos. A melhoria contínua desses resultados reforça a qualidade técnica das análises produzidas e assegura maior confiabilidade aos dados emitidos no âmbito da vigilância em saúde e ambiente.
- 15.2. A análise do ciclo 2024/2025 demonstra um cenário marcado por forte assimetria entre as unidades. Apenas SEARB (92%) e SEVIR (100%) apresentaram resultados, ambos acima da meta estabelecida, enquanto as demais unidades não informaram qualquer desempenho.
- 15.3. Essa ausência de dados representa uma importante fragilidade, sobretudo porque unidades acreditadas e laboratórios que investem valores significativos em programas externos de proficiência deveriam apresentar, no mínimo, um registro sistematizado de sua participação anual. A falta de informações compromete a avaliação global da ação e pode indicar falhas na gestão e no acompanhamento internos.
- 15.4. O conjunto de evidências mostra que a instituição necessita aprimorar o planejamento e centralizar a gestão dos ensaios de proficiência para assegurar maior regularidade, controle e rastreabilidade dos resultados obtidos. A inexistência de um fluxo integrado dificulta a comparação entre laboratórios, reduz a segurança das informações geradas e enfraquece a percepção de confiabilidade dos resultados laboratoriais. O fortalecimento desses mecanismos de gestão é essencial para ampliar a consistência das entregas, garantir maior uniformidade de desempenho entre as unidade

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS	
				2024-2025	
1	SEARB	Alcançar o mínimo de 90% de resultados satisfatórios nos ensaios de proficiências realizados	Número de ensaios de proficiências com resultados satisfatórios/Número de ensaios de proficiências realizados	92%	
2	SEBAC			Não Informado	
3	SEHEP			Não Informado	
4	SEAMB			Não Informado	
5	SEPAR			Não Informado	
6	SECPA			Não Informado	
7	SEVIR			100%	

16. DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÕES E PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICOS

- 16.1. O desenvolvimento de produções e publicações técnico-científicas é uma ação central para o fortalecimento do IEC como instituição de referência em ensino, pesquisa e vigilância em saúde e ambiente. A ampliação da produção científica, especialmente quando o Instituto figura como primeiro ou último autor, contribui diretamente para a disseminação do conhecimento gerado, para a qualificação das políticas públicas de saúde e para a visibilidade institucional no cenário científico nacional e internacional.
- 16.2. A análise dos resultados do ciclo 2024/2025 evidencia um comportamento desigual entre as unidades, com algumas apresentando crescimento significativo — como SEHEP (33%) e SEVIR (100%) — enquanto outras registraram redução, como a SEARB (-14%). No consolidado geral, observa-se um aumento de 21% na produção informada, desempenho que indica avanço institucional, ainda que marcado por expressivas inconsistências e lacunas no reporte.
- 16.3. Unidades como SEBAC e SEAMB apresentaram informações com inconsistências temporais, enquanto SEPAR e SECPA não informaram qualquer produção no período.
- 16.4. A falta de informações de várias unidades, associada às inconsistências nos dados fornecidos, reflete diretamente a ausência de um repositório institucional estruturado, capaz de registrar, monitorar e consolidar a produção científica do IEC de forma padronizada. Essa lacuna compromete a rastreabilidade das entregas, enfraquece a análise de desempenho e impede a identificação precisa das contribuições institucionais.
- 16.5. A experiência interna revela que a percepção de produção acadêmica costuma ser superior ao que é oficialmente registrado, sugerindo subnotificação decorrente de falhas de reporte, fragmentação das informações e inexistência de processos formais de acompanhamento.
- 16.6. Somam-se a esses fatores os vieses relacionados às coautorias, que, embora relevantes para a articulação científica, nem sempre configuram titularidade institucional plena, sobretudo quando vinculadas a programas acadêmicos externos ou a projetos cuja coordenação não é do IEC. Esse cenário pode inflar a percepção de produtividade, sem necessariamente se traduzir em entregas institucionais formais que consolidem a liderança científica do Instituto.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS			
				2022-2023	2024-2025	%	OBS
1	SEARB	Aumentar em 20% o número de produtos/produções técnico-científicos publicados (1º ou último autor)	Número de produtos ou produções técnico-científicos publicados/Número de produtos ou produções técnico-científicos publicados no ano anterior	22	19	-14%	Inconsistência nas informações relatadas (os dados são de 2024)
2	SEBAC				12		
3	SEHEP			6	8	33%	Inconsistência nas informações relatadas (os dados são de 2023 e 2024)
4	SEAMB			16	19	19%	
5	SEPAR			Não Informado			
6	SECPA			Não Informado			
7	SEVIR			9	18	100%	
TOTAL						53	64

17. INTEGRAÇÃO DOS LABORATÓRIOS AO SISTEMA DE QUALIDADE

- 17.1. A integração dos laboratórios ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é um elemento essencial para fortalecer a confiabilidade dos resultados emitidos pelo Instituto Evandro Chagas e consolidar práticas laboratoriais alinhadas a padrões técnicos, normativos e de biossegurança. A adoção de um sistema único, estruturado e efetivamente implementado, permite assegurar rastreabilidade, padronização de processos, mitigação de riscos e maior consistência técnica nas atividades laboratoriais.
- 17.2. A avaliação do avanço na integração dos laboratórios ao Sistema de Gestão da Qualidade foi realizada por meio da comparação do volume de documentos gerados até de 2023 e no período subsequente, abrangendo os anos de 2024 e 2025. Considerando a inexistência de um modelo institucional de monitoramento – que deveria ser proposto e normatizado pela SEGBQ – a análise concentrou-se na verificação da produção documental como proxy de avanço na implementação, incluindo procedimentos, instruções de trabalho, instruções de preparo que compõem o arcabouço do SGQ.
- 17.3. A avaliação do avanço na integração dos laboratórios ao Sistema de Gestão da Qualidade demonstra um cenário institucional marcado por baixa aderência e significativa inconsistência no reporte das informações. Embora a meta estabeleça o aumento de 20% no número de laboratórios com o Sistema de Gestão da Qualidade implementado, os resultados apresentados revelam desempenho limitado: apenas duas unidades (SEARB e SEVIR) registraram laboratórios integrados ao sistema, totalizando dois laboratórios implementados em 2024/2025 frente a doze registrados até 2023, indicando um avanço proporcional de apenas 17% no consolidado geral. As demais unidades não apresentaram qualquer informação ou registraram ausência completa de laboratórios implementados, como é o caso da SEAMB, o que compromete a avaliação global da ação.
- 17.4. A ausência de dados em grande parte das unidades é um sinal inequívoco de que não há, internamente, mecanismos consolidados de acompanhamento da implementação do sistema de qualidade, nem controle efetivo sobre o estágio de maturidade dos laboratórios. Essa lacuna evidencia fragilidade significativa na governança da qualidade e demonstra que muitas unidades, na prática, não possuem clareza sobre sua própria situação em relação às exigências do SGQ.
- 17.5. A análise também revela a inexistência de uma lista mestra institucional que permita identificar, de forma estruturada e rastreável, todos os documentos que compõem o Sistema de Gestão da Qualidade. Sem esse instrumento centralizado, torna-se inviável avaliar o progresso de implementação de cada laboratório.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS		
				Número de laboratórios com Sistema de Gestão da Qualidade implementado em 2024/2025	Número de laboratórios com Sistema de Gestão da Qualidade implementado até 2023	%
1	SEARB			1	6	17%
2	SEBAC			Sem informação		

3	SEHEP	Aumentar em 20% o número de laboratórios aderentes ao Sistema de Gestão da Qualidade	Número de laboratórios com Sistema de Gestão da Qualidade implementado/Número de laboratórios com Sistema de Gestão da Qualidade implementado até 2023	Sem informação		
4	SEAMB			0	6	
5	SEPAR			Sem informação		
6	SECPA			Sem informação		
7	SEVIR			1	0	100%
TOTAL				2	12	17%

18. **DESEMPENHO DA UNIDADE NO ÂMBITO DA PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

18.1. O desempenho das unidades no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas é um indicador essencial para fortalecer a capacidade investigativa do IEC e ampliar sua contribuição para a vigilância em saúde e ambiente. Ao estimular a participação ativa de pesquisadores e tecnologistas em projetos institucionais, o Instituto reforça a produção de conhecimento orientado às políticas públicas e consolida seu papel estratégico como centro de referência científica.

18.2. A análise dos dados — provenientes do Portfólio Institucional de Projetos do SEITP e da lista de servidores adaptada do IEC de 2023 — demonstra que a maior parte das unidades apresentou desempenho satisfatório. **SEBAC (136%), SEHEP (200%), SECPA (200%)** e **SEVIR (117%)** superaram amplamente o coeficiente mínimo, indicando elevado engajamento dos seus pesquisadores em projetos institucionais. A **SEAMB (100%)** atingiu exatamente o coeficiente esperado, demonstrando equilíbrio entre o número de projetos desenvolvidos e seu quadro técnico.

18.3. Em contrapartida, duas unidades apresentaram resultados inferiores ao coeficiente mínimo estabelecido. **ASEARB (67%)** ficou abaixo da meta, refletindo menor participação proporcional de seus servidores em pesquisa. Situação ainda mais crítica foi observada na **SEPAR (35%)**, que apresentou baixa inserção de seu quadro técnico nas pesquisas institucionais. O desempenho mais preocupante é o da **SEPEX (0%)**, que não registrou qualquer participação de seus pesquisadores em projetos ou subprojetos do portfólio no período analisado.

18.4. No consolidado geral, o IEC alcançou **96%** do coeficiente mínimo estabelecido, um resultado próximo ao esperado, mas que ainda revela assimetrias importantes entre as unidades. A existência de um portfólio único e atualizado reforça a maturidade desta ação em comparação a outras áreas estratégicas, permitindo identificar de forma objetiva as disparidades, direcionar ações corretivas e subsidiar decisões institucionais mais robustas.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS		
				Número de projetos ou subprojetos no portfólio do SEITP em andamento	Número de Tecnologistas e Pesquisadores	%
1	SEARB	Coeficiente de no mínimo de 1	Número de projetos ou subprojetos no portfólio do SEITP em andamento/ Número de Tecnologistas e Pesquisadores	10	15	67%
2	SEBAC			15	11	136%
3	SEHEP			16	8	200%
4	SEAMB			13	13	100%
5	SEPAR			6	17	35%
6	SEPEX			0	2	0%
7	SECPA			2	1	200%
8	SEVIR			14	12	117%
TOTAL				76	79	96%

19. **DESEMPENHO DA UNIDADE NO ÂMBITO DA CAPTAÇÃO EXTERNA**

19.1. A capacidade de captação de recursos é um elemento central para o fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica no IEC. A ampliação desses recursos permite sustentar atividades essenciais, viabilizar projetos institucionais, adquirir insumos, apoiar equipes e assegurar a continuidade das ações de vigilância em saúde e ambiente.

19.2. A análise dos resultados demonstra variação significativa entre as unidades quanto à capacidade de captação ao longo do ciclo 2024/2025. Algumas unidades apresentaram desempenho acima da meta mínima estabelecida, com destaque para **SEAMB (35,88%), SEARB (32%)** e **SEPAR (24,35%)**, que conseguiram captar valores expressivos em relação aos seus orçamentos anuais. A **SEBAC (14,35%)** registrou captação parcial, ainda inferior ao coeficiente esperado, mas demonstrando algum nível de movimentação institucional nesse processo.

19.3. Em sentido oposto, as unidades **SEHEP (0%), SEPEX (0%), SECPA (0%)** e **SEVIR (0%)** não registraram captação no período, mesmo com orçamentos significativos. Essa ausência de resultados evidencia fragilidades na organização interna para identificação de oportunidades, elaboração de propostas e formalização de submissões, além de dificuldades relacionadas ao planejamento anual de captação. No caso da **SEPEX**, ainda se observa ausência de informação complementar, o que limita a compreensão de sua atuação no período.

19.4. No consolidado geral, o IEC captou **R\$ 3.110.700,07**, o que corresponde a **15,75%** do orçamento total previsto (R\$ 19.750.000,00). Embora represente um aporte relevante para a instituição, o resultado global permanece abaixo do coeficiente mínimo, apontando necessidade de aprimoramento das estratégias de captação e de maior integração entre unidades na busca de fontes de financiamento externas.

19.5. É importante destacar que **atualmente não existe um repositório institucional único que consolide todos os dados de captação de recursos**, o que aumenta significativamente o risco de subnotificação. Termos de outorga e contratos derivados de submissões diretas dos pesquisadores às agências de fomento frequentemente não passam por fluxos padronizados de registro interno, o que dificulta o controle institucional. Essa prática amplia ainda mais a probabilidade de que valores captados não sejam incorporados à contabilização oficial da unidade ou da instituição.

19.6. Unidades com papel estratégico na gestão da pesquisa, como **SECON** e **SEITP**, devem ser incentivadas a desenvolver **estratégias de consolidação sistemática** desses dados, seja por meio de fluxos obrigatórios de comunicação, ou uso de planilhas unificadas.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS			
				Valor Captado no ano	Valor do orçamento no ano	%	OBS
1	SEARB	Coeficiente de	Valor Captado no ano/Valor do	R\$ 1.120.107,04	R\$ 3.500.000,00	32,00%	
2	SEBAC			R\$ 430.410,75	R\$ 3.000.000,00	14,35%	
3	SEHEP			R\$ -	R\$ 1.250.000,00	0,00%	
4	SEAMB			R\$ 1.255.783,54	R\$ 3.500.000,00	35,88%	

5	SEPAR	no mínimo 0,2	orçamento no ano	R\$ 304.398,74	R\$ 1.250.000,00	24,35%	
6	SEPEX			R\$ -	R\$ 1.250.000,00	0,00%	Não Informado
7	SECPA			R\$ -	R\$ 2.500.000,00	0,00%	
8	SEVIR			R\$ -	R\$ 3.500.000,00	0,00%	
TOTAL				R\$ 3.110.700,07	R\$ 19.750.000,00	15,75%	

20. IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA SIGA DE FORMA INTEGRAL

20.1. A implantação integral do sistema SIGA nos laboratórios do IEC é uma ação prioritária e estratégica para o fortalecimento da gestão dos dados laboratoriais. A adoção plena do SIGA garante maior padronização dos processos, rastreabilidade das análises, integração das informações entre unidades e melhoria significativa da qualidade dos registros, diminuindo erros, retrabalho e inconsistências nos fluxos laboratoriais.

20.2. Os resultados demonstram avanços relevantes na implantação do SIGA, embora ainda aquém da meta de integralidade. A **SEAMB (100%)** atingiu completamente o objetivo, implantando o sistema em todos os seus laboratórios e demonstrando elevado nível de organização e aderência à política institucional de modernização dos processos laboratoriais. Unidades como **SEHEP (75%)**, **SEPAR (75%)** e **SEVIR (71%)** apresentaram resultados consistentes, demonstrando progresso significativo, ainda que não integral. **ASEARB (86%)** também obteve desempenho positivo e próximo da meta, indicando boa capacidade de implementação.

20.3. Em contraposição, a **SEBAC (33%)** apresentou implantação limitada, compatível com um estágio inicial ou com a necessidade de reestruturação dos fluxos internos para completa adoção do sistema. A **SEPEX** não apresentou informações, evidenciando ausência de reporte ou fragilidade no acompanhamento interno da implantação.

20.4. No total consolidado, o IEC implantou o SIGA em **33 dos 45 laboratórios** identificados, atingindo um desempenho global de **73%**, resultado expressivo, porém ainda distante da meta institucional de 100%. Esse cenário evidencia que, embora a implantação esteja avançada na maior parte das unidades, ainda há inconsistências, lacunas informacionais e desafios estruturais importantes a serem superados.

20.5. Apesar de ser classificado como um sistema prioritário para o IEC, o SIGA apresenta uma limitação estrutural importante: encontra-se **parametrizado por amostras**, e não **por resultados de análises**. Essa configuração compromete a capacidade institucional de utilizar o sistema como ferramenta plena de monitoramento da rotina analítica, uma vez que **não permite mensurar adequadamente o tempo médio de execução das análises**, indicador básico para qualquer ambiente laboratorial.

Nº	UNIDADE	METAS	INDICADORES	RESULTADOS OBTIDOS		
				Quantidade de laboratórios com o sistema implantado	Quantidade de laboratórios existentes	%
1	SEARB	1	Quantidade de laboratórios com o sistema implantado/Quantidade de laboratórios existentes	6	7	86%
2	SEBAC			3	9	33%
3	SEHEP			3	4	75%
4	SEAMB			10	10	100%
5	SEPAR			6	8	75%
6	SEPEX			Não informado		
8	SEVIR			5	7	71%
TOTAL				33	45	73%

21. DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

21.1. O PDU constitui o principal instrumento de desdobramento tático do **Planejamento Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027**. Cada uma das **223 ações** previstas no ciclo 2024/2025 está diretamente vinculada a um dos objetivos estratégicos que estruturam a estratégia do Instituto Evandro Chagas, funcionando como o elo entre a formulação estratégica de longo prazo e a execução concreta pelas unidades organizacionais.

21.2. Assim, o desempenho do PDU reflete a capacidade institucional de materializar sua estratégia, permitindo identificar gargalos, assimetrias e áreas que necessitam de reforço operacional ou de reorientação gerencial.

21.3. Com base na estratificação das 223 ações por objetivo estratégico, apresenta-se, neste tópico, o desempenho alcançado no ciclo, demonstrando **quais objetivos apresentaram maior avanço, quais tiveram execução parcial e quais não obtiveram resultados significativos**. Essa perspectiva amplia a capacidade analítica da avaliação, permitindo observar a maturidade institucional não apenas por unidade organizacional, mas também pelo grau de aderência e cumprimento dos objetivos institucionais estabelecidos no PEI.

21.4. Essa abordagem evidencia, de forma clara, como o baixo desempenho do PDU repercute diretamente no **alcance dos objetivos estratégicos do IEC**, reforçando a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de coordenação, alinhamento e governança institucional. Assim, a avaliação por objetivo estratégico não apenas amplia a transparência do processo, mas também subsidia decisões da alta gestão para o próximo ciclo, direcionando esforços e recursos para áreas prioritárias.

21.5. A seguir, apresenta-se a relação entre os **Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2024-2027** e o **quantitativo de ações do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) 2024/2025** vinculadas a cada um deles.

Código	Objetivo Estratégico	Quantidade de Ações
Ob1	Desenvolver pesquisas científicas e tecnológicas com enfoque na vigilância em saúde e ambiente para promoção de políticas públicas	27
Ob2	Consolidar e ampliar competências em ciência, tecnologia e inovação relacionadas à saúde pública e ambiente com enfoque na região amazônica	6
Ob3	Fortalecer a atuação do IEC na predição e na prevenção de doenças e agravos para a elevação da cobertura em vigilância em saúde e ambiente	42
Ob4	Ampliar a abrangência da pesquisa e vigilância em saúde e ambiente	13
Ob5	Formar pessoas de alta performance para atuação técnica, científica e tecnológica em saúde pública	29
Ob6	Implantar a Gestão da Inovação Científica e Tecnológica	11
Ob7	Promover o desenvolvimento institucional com base na estratégia e otimização dos recursos	18
Ob8	Fortalecer a governança por meio da Ética, Transparência e da participação social	8
Ob9	Aprimorar e ampliar a comunicação e o relacionamento institucional junto à sociedade e governo	8
Ob10	Fortalecer e ampliar parcerias para a pesquisa, vigilância, ensino e inovação	9
Ob11	Fortalecer equipes diversificadas de alta performance individual e coletiva	9
Ob12	Instituir ações e comportamentos que fortaleçam a cultura de cooperação, resultados e qualidade de vida	6
Ob14	Desenvolver a gestão da informação, do conhecimento e da memória	3
Ob15	Aprimorar a gestão da logística pública	10
Ob16	Implementar um sistema de gestão da qualidade e biossegurança integrado e único	17
Ob17	Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para pesquisa, vigilância, ensino e inovação	4

Código	Objetivo Estratégico	Quantidade de Ações
Ob18	Otimizar o uso do Biobanco, Coleções e Insumos para pesquisa, vigilância, ensino e inovações tecnológicas	3
—	TOTAL	223 ações

21.6. Dando continuidade à análise, apresenta-se abaixo o **nível de execução dessas ações**, permitindo avaliar o quanto cada objetivo estratégico avançou em relação ao previsto para o ciclo. Essa consolidação entre *ações planejadas* e *ações concluídas* oferece uma visão clara do desempenho institucional, evidenciando os objetivos que registram maior aderência às entregas programadas e aqueles que demandam maior atenção gerencial.

Objetivo	Ações Previstas	Ações Concluídas	%
Ob.1	27	9	33%
Ob.2	6	1	17%
Ob.3	42	7	17%
Ob.4	13	4	31%
Ob.5	29	10	34%
Ob.6	11	4	36%
Ob.7	18	7	39%
Ob.8	8	3	38%
Ob.9	8	2	25%
Ob.10	9	3	33%
Ob.11	9	0	0%
Ob.12	6	0	0%
Ob.14	3	1	33%
Ob.15	10	1	10%
Ob.16	17	5	29%
Ob.17	4	0	0%
Ob.18	3	2	67%
TOTAL	223	59	26%

21.7. A análise do grau de execução das ações do PDU revela um cenário de **baixa implementação generalizada**, no qual nenhum dos objetivos estratégicos alcançou níveis considerados satisfatórios de conclusão. Ainda que alguns objetivos tenham apresentado desempenho relativamente superior aos demais, todos se mantiveram abaixo de um patamar aceitável, o que demonstra que **os avanços registrados foram pontuais e insuficientes para caracterizar progresso efetivo**. De modo geral, prevaleceu uma execução fragmentada, com grande quantidade de ações não concluídas ou ainda em estágio inicial.

21.8. Observa-se que objetivos voltados à gestão institucional, ao fortalecimento de equipes e ao desenvolvimento de processos internos apresentaram algum movimento, porém igualmente distante do esperado. Ao mesmo tempo, os objetivos centrais para a missão finalística do IEC — especialmente aqueles relacionados à vigilância em saúde, predição e prevenção de doenças e fortalecimento das competências científicas — registraram desempenho ainda mais limitado.

21.9. O quadro também mostra que objetivos transversais, como inovação, infraestrutura tecnológica, logística e qualidade de vida institucional, enfrentaram dificuldades semelhantes, indicando barreiras comuns que atravessam diferentes áreas do Instituto.

21.10. A baixa execução generalizada sugere a necessidade de **revisão dos processos de planejamento, fortalecimento da governança, aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e maior articulação entre unidades**, garantindo que ações estratégicas sejam devidamente priorizadas e executadas.

22. **DA ANÁLISE FINAL**

22.1. A avaliação final do ciclo 2024/2025 do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU) evidencia um conjunto de padrões estruturais e recorrentes que comprometeram o alcance dos resultados institucionais, mesmo diante de esforços pontuais e de entregas significativas registradas em algumas unidades. Embora o período avaliativo tenha contado com 18 meses — prazo mais favorável do que o previsto para os ciclos subsequentes — o índice geral de execução de 26,46% e a não conclusão de 73,54% das ações demonstram que os avanços permanecem aquém do esperado.

22.2. A heterogeneidade entre unidades reforça que a maturidade institucional não é uniforme. Enquanto SEGAD, SEITP, SEHEP e SEVIR apresentaram desempenho superior, marcando maior capacidade de planejamento, registro e entrega, outras unidades registraram baixa execução, ausência de informações, descontinuidade no reporte e fragilidades operacionais que limitaram a consolidação das metas. A participação irregular nos ciclos de monitoramento mostrou ser fator determinante para o desempenho: unidades que reportaram de forma sistemática apresentaram melhores resultados, maior organização interna e melhor aderência à metodologia.

22.3. A análise crítica dos eixos padronizados — pesquisas, serviços laboratoriais, validação de ensaios, protocolos laboratoriais, orientações acadêmicas, proficiências, publicações e integração ao sistema de qualidade — evidencia que a maior parte dos desafios está relacionada à ausência de sistemas institucionais unificados. Em diferentes tópicos, observou-se carência de registros centralizados, inconsistências nos dados apresentados, fragilidades metodológicas e falta de padronização conceitual, o que dificultou a comparabilidade entre unidades e prejudicou a acurácia das entregas.

22.4. No tocante às ações de pesquisa e à produção técnico-científica, embora algumas unidades tenham superado metas, os resultados gerais revelam limitações estruturais nos processos de formalização, tramitação e acompanhamento. A ausência de repositórios institucionais, a subnotificação e a fragmentação dos registros comprometem a rastreabilidade das entregas e indicam que o desempenho real pode ser superior ao informado, porém sem comprovação institucional adequada.

22.5. Os resultados das ações laboratoriais, das proficiências e da validação/verificação de métodos evidenciam a falta de alinhamento técnico e de coordenação institucional entre as unidades científicas e a área gestora de qualidade (SEGBQ). A inexistência de diretrizes uniformes, fluxos de apoio técnico e mecanismos integrados de acompanhamento impossibilitou a consolidação de práticas homogêneas, comprometendo a confiabilidade e a robustez dos resultados laboratoriais.

22.6. A análise do ciclo evidencia fragilidades significativas nas unidades responsáveis pela implementação dos mecanismos estruturantes de gestão. Destacam-se, em especial, o SEGEP, no âmbito da gestão de recursos humanos; o SELOF, quanto aos processos de execução administrativa; a SEEIC, na dimensão do ensino; e a SETCN, enquanto órgão de controle interno.

22.7. Assim, a não materialização de processos estruturantes impede a consolidação de mecanismos de governança, afeta a maturidade institucional e constitui fator crítico para a **estagnação dos indicadores do IESGo**, que exigem, para avanço, elementos administrativos sólidos, rotinas formalizadas, padronização documental e comprovação objetiva de processos.

22.8. O descompasso entre o baixo nível de execução das ações do PDU e os resultados favoráveis provenientes dos instrumentos de avaliação individual demonstra fragilidades na **aplicação prática da lógica de desempenho no IEC**, sugerindo que os resultados do PGD e do ADINST não estão refletindo, de forma coerente, o desempenho institucional real nem a efetividade das entregas que sustentam os objetivos estratégicos.

22.9. Além disso, a baixa produtividade aferida compromete diretamente o alcance das metas institucionais pactuadas em planos superiores, como o **Plano Nacional de Saúde** e as metas físicas da **Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)**.

22.10. Assim, o ciclo 2024/2025 evidencia que o desafio institucional não reside apenas na execução das ações, mas na solidez dos mecanismos de gestão, padronização e registro que sustentam o planejamento estratégico. A consolidação de sistemas unificados, a padronização conceitual e metodológica, a melhoria dos fluxos de comunicação, o fortalecimento da governança científica e administrativa e a definição de responsabilidades institucionais claras para cada macroprocesso emergem como condições essenciais para elevar a capacidade de entrega do IEC.

22.11. Para se consultar o Painel de Monitoramento do Plano de Desenvolvimento das Unidades, acessar o link: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/19NzCINSCLUfqw31NPhZQVH6FylyMbwDH/edit?gid=1476799114#gid=1476799114>.



Documento assinado eletronicamente por **Jose Alexandre Nakano Tavares Vianna, Chefe do Serviço de Gestão Técnica e Administrativa**, em 18/11/2025, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0051660075** e o código CRC **3C5C3723**.

Referência: Processo nº 25209.001602/2024-54

SEI nº 0051660075

Serviço de Gestão Técnica e Administrativa - SEGAD/IEC
Rodovia BR-316 km 7 s/n - Bairro Levilândia, Ananindeua/PA, CEP 67030-000
Site